



Correspondência aos Autores

Thiago de Sturdze
E-mail: thiagosturdze@gmail.com
Universidade Federal de Santa Catarina
CV Lattes
<http://lattes.cnpq.br/7266331144373181>

Júlio Eduardo Ornelas Silva
E-mail: julioornelas@yahoo.com.br
Universidade Federal de Santa Catarina
CV Lattes
<http://lattes.cnpq.br/4458887662542960>

Luciane Stallivieri
E-mail: lustalliv@gmail.com
Universidade Federal de Santa Catarina
CV Lattes
<http://lattes.cnpq.br/4520815337729145>

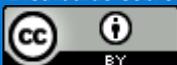
Submetido: 11 nov. 2023
Aceito: 01 mar. 2024
Publicado: 29 mar. 2024

 [10.20396/riesup.v11i00.8674992](https://doi.org/10.20396/riesup.v11i00.8674992)
e-location: e025040
ISSN 2446-9424

Checagem Antiplágio



Distribuído sobre



Bibliotecas acadêmicas e internacionalização: levantamento bibliográfico e análise bibliométrica da produção científica

Thiago de Sturdze  <https://orcid.org/0009-0009-3858-3188>

Júlio Eduardo Ornelas Silva  <https://orcid.org/0000-0001-8239-9606>

Luciane Stallivieri  <https://orcid.org/0000-0002-2104-8607>

RESUMO

Objetivo: O objetivo do estudo foi apresentar um panorama da produção científica sobre o tema das bibliotecas acadêmicas no contexto da internacionalização das instituições de educação superior (IES) no mundo. **Método:** A pesquisa foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico e uma análise bibliométrica de artigos científicos que relacionam bibliotecas acadêmicas e internacionalização das IES. **Resultados:** Verificou-se, por meio da análise bibliométrica das publicações recuperadas, os periódicos, os eventos e os sites em que foram publicados; os anos de publicação; os autores; as línguas; os países; as palavras-chave; e as organizações e editoras responsáveis. **Conclusão:** Por fim, apresenta-se uma reflexão sobre as questões analisadas e as perspectivas de pesquisa quanto ao tema das bibliotecas acadêmicas relacionadas à internacionalização como estratégia organizacional das IES.

PALAVRAS-CHAVE

Internacionalização. Bibliotecas acadêmicas. Bibliotecas universitárias. Internacionalização da educação superior. Internacionalização das bibliotecas acadêmicas.

Academic libraries and internationalization: bibliographic survey and bibliometric analysis of scientific production

ABSTRACT

Objective: The objective of the study was to present an overview of the scientific production on the subject of academic libraries in the context of the internationalization of higher education institutions (HEIs) in the world. **Method:** The research was carried out through a bibliographic survey and a bibliometric analysis of scientific articles that relate academic libraries and the internationalization of HEIs. **Results:** It was verified, through a bibliometric analysis of the retrieved publications, the periodicals, events and websites in which they were published; the years of publications; the authors; the languages; the countries; the keywords; and the responsible organizations and publishers. **Conclusion:** Finally, a reflection is presented on the issues analysed and research perspectives on the topic of academic libraries related to internationalization as an organizational strategy for HEIs.

KEYWORDS

Internationalization. Academic libraries. University libraries. Internationalization of higher education. Internationalization of academic libraries.

Bibliotecas Académicas e Internacionalização: Revisão Bibliográfica y Análisis Bibliométrica de la Producción Científica

RESUMEN

Objetivo: El objetivo del estudio fue presentar un panorama de la producción científica en el tema de las bibliotecas académicas en el contexto de la internacionalización de las instituciones de educación superior (IES) en el mundo. **Método:** La investigación se realizó a través de un levantamiento bibliográfico y una análisis bibliométrica de artículos científicos que relacionan las bibliotecas académicas y la internacionalización de las IES. **Resultados:** Se verificó, a través de un análisis bibliométrico de las publicaciones recuperadas, los periódicos, eventos y sitios web en los que se publicaron; los años de publicación; los autores; los idiomas; los países; las palabras clave; y las organizaciones y editoriales responsables. **Conclusión:** Finalmente, se presenta una reflexión sobre los asuntos analizados y perspectivas de investigación en el tema de las bibliotecas académicas relacionadas con la internacionalización como estrategia organizacional de las IES.

PALABRAS CLAVE

Internacionalización. Bibliotecas académicas. Bibliotecas universitarias. Internacionalización de la educación superior. Internacionalización de las bibliotecas académicas.

CRedit

- **Reconhecimentos:** Não aplicável.
- **Financiamento:** Não aplicável.
- **Conflitos de interesse:** Os autores certificam que não têm interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito.
- **Aprovação ética:** Não aplicável.
- **Disponibilidade de dados e material:** Não aplicável.
- **Contribuições dos autores:** Conceituação, Metodologia, Redação – revisão & edição: Sturdze, T., Ornelas Silva, J. E., Stallivieri, L.; Análise Formal, Curadoria de Dados, Investigação, Visualização, Redação - rascunho original: Sturdze, T.; Administração de Projetos, Supervisão, Validação: Ornelas Silva, J. E., Stallivieri, L.
- **Revisora gramatical e ABNT:** Luísa Haddad Labello.

Editores de Seção: Rodrigo Pivetta Werlang, Maria de Lourdes Pinto de Almeida.

1 Introdução

Em 1995, foi publicado o livro *Strategies for internationalisation of higher education: a comparative study of Australia, Canada, Europe and the United States of America*, resultado de um projeto sobre “Estratégias Institucionais para a Internacionalização”, do Programa de Gestão Institucional da Educação Superior (IMHE) (*Programme of Institutional Management in Higher Education*), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O trabalho contou com a participação de autores de destaque na temática da internacionalização da educação superior, como Hans de Wit e Jane Knight, além de Kenneth Back, Hilary Callan, Dorothy Davis, Davidd Greenwood e Bukart Holzner.

A publicação traz uma visão geral dos aspectos conceituais e regionais das estratégias de internacionalização da educação superior, abrangendo os Estados Unidos da América, Europa, Canadá e Austrália. Esse projeto foi a primeira tentativa de uma análise comparativa global das estratégias de internacionalização da educação superior (de Wit, 1995).

Apesar de focar em experiências de instituições de educação superior (IES) com realidades distintas de países em desenvolvimento, o estudo serviu como base para um maior entendimento, de modo geral, de estratégias para a internacionalização da educação superior. No entanto, não se encontra no trabalho, objetivamente, abordagens sobre práticas comuns adotadas ou estratégias relacionadas, especificamente, às bibliotecas acadêmicas nos processos de internacionalização das IES.

Desde a publicação do referido livro, em 1995, o campo de estudo tem passado por uma constante evolução e o tema da internacionalização nas IES tem se tornado mais complexo e abrangente (de Wit, 2010), o que, conseqüentemente, tem envolvido um número crescente de pesquisadores relevantes. Knight e de Wit (2018, p. 2), ao se referirem à publicação de 1995, consideram que:

desde então, embora os significados, as razões e as abordagens da internacionalização tenham evoluído, tal como o contexto em que esta ocorre, a base para o estudo da internacionalização não mudou substancialmente. A internacionalização tornou-se um conceito muito amplo e variado, incluindo muitas novas lógicas, abordagens e estratégias em contextos diferentes e em constante mudança (Tradução nossa).

De modo geral, Delgado-Márquez, Hurtado-Torres e Bondar (2011) apresentam em um quadro o que consideram como perspectivas de estudo da internacionalização da educação superior. As perspectivas são relacionadas a autores que têm contribuído significativamente para a compreensão e o avanço da área e aos anos das publicações encontradas na bibliografia especializada. O quadro foi elaborado com base em quatro perspectivas genéricas estabelecidas por Knight (1997): atividade, competência, ethos e processo, sendo acrescentado a ele (Quadro 1) uma quinta perspectiva, a da ‘internacionalização abrangente’, de Hutzik (2011).

Quadro 1. Perspectivas de estudo da internacionalização da educação superior

1. Perspectiva da atividade	Autores
Focaliza as atividades de Educação Superior que fomentam uma dimensão intercultural, incluindo a presença dos alunos internacionais, o currículo e o intercâmbio de estudantes e professores.	Harari (1992); Klasek (1992); Arum e Van de Water (1992); Mestenhauser e Ellingboe (1998); Green e Olson (2003); Javalgi, Griffith e White (2003); Powell (2004); Green e Shoenberg (2006).
2. Perspectiva da competência	Autores
Destaca o desenvolvimento de habilidades, de conhecimentos e de valores que são importantes para que se possa competir no mercado global.	Soderqvist (2002); Van der Wende (2007); Ayoubi e Massoud (2007); McGowan e Potter (2008); Elkin, Farmsworth e Templer (2008); Lipsett (2009).
3. Perspectiva do éthos	Autores
Destaca a criação de uma cultura ou entorno em que se valorizam e se apoiam as perspectivas e as iniciativas interculturais/internacionais.	Pickert e Turlington (1992); Hanson e Meyerson (1995).
4. Perspectiva do processo	Autores
Enfatiza a integração de uma dimensão internacional e intercultural no ensino, na pesquisa e nos serviços, por meio de uma combinação de atividades, políticas e procedimentos.	Knight (1994); Schoorinan (1999); de Wit (2002); Olson <i>et al.</i> (2001).
5. Perspectiva da abrangência	Autor
Escopo mais abrangente para a internacionalização das IES como um todo e para além do campus.	Hutzik (2011).

Fonte: adaptado de Delgado-Márquez, Hurtado-Torres e Bondar (2011).

Para este trabalho, o interesse está em focar na relação das bibliotecas acadêmicas com o processo crescente de internacionalização das IES. Nesse sentido, recentemente, Lombard (2022) publicou o livro *The Internationalization of the Academic Library*. Por meio de uma revisão sistemática e com base em entrevistas com pessoal de bibliotecas acadêmicas de todo o mundo, é apresentada uma análise sobre a internacionalização no nível departamental de bibliotecas acadêmicas.

Lombard (2022) explica que seu livro “[...] descreve a internacionalização de bibliotecas acadêmicas conforme acontece em faculdades e universidades em todo o mundo” (p. 01, tradução nossa). Referindo-se às bibliotecas acadêmicas, com base em Knight (2004), Kumar & Suresh (2000) e Rodenberg (2010), Lombard (2022) argumenta:

Considerando as instituições de educação superior como organizações internacionais, devido à natureza universal do conhecimento que produzem, é importante que suas bibliotecas alinhem recursos e serviços neste contexto internacional, ao criarem climas favoráveis a visões de mundo que vão além do simples local ou nacional (p. 01, tradução nossa).

Segundo Lombard (2022), “as bibliotecas acadêmicas tradicionalmente atendem às suas instituições, fornecendo suporte às funções de [...] ensino, aprendizagem e pesquisa. Indiscutivelmente, [...] manifestações deste apoio são encontradas nos recursos de uma biblioteca” (p. 01, tradução nossa).

Nota-se que as bibliotecas acadêmicas, no entendimento de Lombard (2022), são o conjunto de bibliotecas estabelecidas em universidades, faculdades e instituições de educação superior (IES). Assim, seguindo o entendimento do autor, considera-se as bibliotecas acadêmicas, para este trabalho, como o conjunto de bibliotecas que servem e atuam junto às universidades, faculdades, institutos, centros, fundações, entre outras organizações

relacionadas à ciência, à pesquisa e ao ensino de nível superior. Resumindo, referem-se às bibliotecas integradas às Instituições de Educação Superior (IES) em geral.

Lombard (2022) argumenta que a internacionalização da biblioteca acadêmica atravessa os campos da ciência da informação e da administração da educação superior, e indica que seu livro é voltado para pesquisadores e estudantes que trabalham nessas disciplinas, além do interesse para profissionais de bibliotecas de todo o mundo. Para sua pesquisa primária, foi realizada uma revisão sistemática da literatura em que foram utilizadas três bases de dados: LISA (*Library and Information Science Abstracts*), ERIC (*Education Resources Information Center*), e WorldCat. Nenhum recorte de período foi estabelecido. Para seu trabalho, Lombard buscou, por meio de entrevistas semi-estruturadas realizadas com pessoal de bibliotecas acadêmicas de diferentes regiões no mundo, responder às seguintes perguntas relacionando a internacionalização às bibliotecas acadêmicas: Por que internacionalizar? Onde a internacionalização ocorre? Quem são os *stakeholders*? E, como acomodar os *stakeholders*?

Lombard (2022) esclarece que seu livro não tenta ser um guia técnico de como fazer. Nele, descreve-se o que está acontecendo em vez de prescrever o que deve acontecer. Além disso, apesar da revisão sistemática, a pesquisa não apresenta uma análise bibliométrica do material bibliográfico levantado.

Pretende-se, portanto, utilizar o trabalho de Lombard (2022) como base referencial para a pesquisa. Com o intuito de complementar os estudos sobre o tema, propõe-se realizar buscas em outras bases de dados e apresentar dados e informações que possam contribuir para o conhecimento e trazer perspectivas de estudos relacionados à internacionalização das bibliotecas acadêmicas.

Para isso, pretende-se verificar o cenário da produção científica sobre bibliotecas acadêmicas relacionadas à internacionalização das IES nos últimos anos. Objetiva-se, portanto, apresentar um panorama da produção científica, por meio de um levantamento bibliográfico e de uma análise bibliométrica das publicações coletadas sobre o tema das bibliotecas acadêmicas relacionadas à internacionalização das IES no mundo.

As bibliotecas acadêmicas precisam se atualizar e acompanhar as mudanças decorrentes do processo crescente da internacionalização. Assim, considera-se necessário um maior entendimento das questões que os gestores de bibliotecas acadêmicas e das próprias IES devem considerar quanto à internacionalização das bibliotecas acadêmicas como parte do processo estratégico de desenvolvimento das IES.

2 Referencial Teórico

O envolvimento da OCDE, no início da década de 1990, no campo da internacionalização da educação superior, baseou-se na importância atribuída pelos países

membros da OCDE aos desafios de um cenário global cada vez mais interdependente e competitivo, e na conseqüente necessidade de fortalecer a dimensão internacional das políticas de educação e formação. O programa IMHE foi coordenado em um projeto geral, intitulado “Educação Superior em um Novo Contexto Internacional”, iniciado pela OCDE, em 1993. O objetivo do estudo sobre o desenvolvimento de estratégias dentro das instituições para a internacionalização seria examinar as maneiras pelas quais as instituições estão acomodando, por meio de seus próprios processos de planejamento e desenvolvimento, a crescente demanda por uma visão internacional mais ampla, abrangendo tanto a gama de atividades internacionais quanto a elaboração ou reformulação das missões fundamentais de ensino, pesquisa e extensão. Isso implicaria uma clarificação dos meios necessários para garantir o planejamento apropriado e coerente e o desenvolvimento de toda a orientação dentro das instituições para a internacionalização (Wit, 1995).

Ou seja, foi uma iniciativa que teve o propósito de possibilitar uma perspectiva de análise comparativa dos processos estratégicos para se desenvolver a dimensão internacional em IES. No entanto, no trabalho de Wit (1995), resultante dessa iniciativa, ainda não se destacava ou não se abordava objetivamente o papel das bibliotecas acadêmicas nos processos de internacionalização das IES.

A ideia de se compreender as estratégias de internacionalização das IES não significou uma busca por uma estrutura ou conjunto de acordos ideais. Reconheceu-se que as abordagens ou estratégias diferem de acordo com os contextos e circunstâncias específicas, bem como com os perfis das instituições individuais. Contudo, considerou-se possível identificar modelos amplos distintos ou abordagens comuns adotadas pelas instituições e, assim, construir uma tipologia aproximada de estratégias institucionais para a internacionalização. Com base no trabalho prévio do IMHE e em um conjunto de estudos de caso, buscou-se abordar as maneiras pelas quais diferentes tipos de instituições vinham lidando com a questão da internacionalização e identificar os elementos de um quadro de políticas que pudessem apoiar o desenvolvimento efetivo e apropriado dentro das instituições (Wit, 1995).

Como mencionado, por ser uma iniciativa ainda incipiente, não foram abordadas questões relacionadas, especificamente, às bibliotecas acadêmicas no contexto das estratégias de internacionalização das IES. Assim, seria conveniente, da mesma forma, identificar os elementos de um quadro de medidas e ações que possam apoiar, também, o desenvolvimento efetivo e apropriado da internacionalização dessas unidades de informação dentro das IES.

A internacionalização requer duas abordagens estratégicas complementares para aprimorar a dimensão global das atividades acadêmicas. As estratégias programáticas, que consistem em diversas iniciativas relacionadas aos 3 pilares – ensino, pesquisa e extensão universitária; e as estratégias organizacionais, que envolvem a implementação de medidas por meio de sistemas operacionais e de gestão (Knight, 1997; Wit, 1995). Nesse sentido, entende-se que as bibliotecas acadêmicas podem estar envolvidas tanto com as estratégias programáticas, relacionando-se aos 3 pilares, por meio de serviços, atendimento e suporte ao

ensino, pesquisa e a projetos de extensão, quanto com as estratégias organizacionais, por meio de seus sistemas operacionais, administrativos e de comunicação com demais setores, de modo a contribuir para a institucionalização da dimensão internacional nas IES.

A dimensão internacional e a posição da educação superior no cenário global estão recebendo maior ênfase em documentos internacionais, nacionais, assim como em declarações de missão institucional, como nunca visto antes (Wit, 2010). Considera-se, então, nos casos em que a internacionalização deva estar alinhada à missão institucional, que ela possa ser compreendida como um meio estratégico para atender a missão definida para a IES, que, por sua vez, pode estar atrelada a objetivos estratégicos da instituição em atender critérios de avaliação de rankings acadêmicos.

Leal, Stallivieri e Moraes (2018) realizaram uma pesquisa em que foram analisados os principais rankings acadêmicos, com foco nos indicadores relacionados à internacionalização da educação superior. Foram três rankings internacionais – *Academic Rankings of World Universities* (ARWU); *Q&S World University Rankings* (Q&S) e *Times Higher Education World University Rankings* (THE) – e três nacionais – Ranking Universitário Folha (RUF); Ranking Guia do Estudante (GE) e Conceito Preliminar de Curso (CPC). Dos seis rankings acadêmicos analisados no recorte da pesquisa, cinco utilizam como critérios de análise aspectos relacionados à internacionalização. Verificou-se que o ARWU avalia de forma indireta e os rankings Q&S; THE; RUF; e GE o fazem de forma direta. Os pesos percentuais que o Q&S, o THE e o RUF, explicitamente, relacionam e destinam à internacionalização são respectivamente: 10%, 7,5%, e 4%.

No entanto, Leal, Stallivieri e Moraes (2018, p. 67) inferem que:

[...] a forma como a internacionalização tem sido medida pelos rankings acadêmicos apresenta limitações significativas, resultantes do reducionismo e da simplificação de algo complexo, dinâmico e multifacetado. Tais ferramentas parecem se limitar ao cotejamento de um percentual reduzido de dimensões decorrentes dos processos institucionais de internacionalização, sendo avaliados apenas quantitativamente e reforçando o instrumentalismo econômico que permeia a internacionalização da educação superior global.

Entende-se, portanto, que os processos de ranqueamento apresentam fraquezas técnicas e metodológicas e nenhum deles, até o momento, contempla a totalidade das missões e dos objetivos que permeiam instituições universitárias ao redor do mundo. Assim, as IES não devem reduzir suas políticas e estratégias de internacionalização a critérios exclusivamente quantitativos, buscando apenas um melhor posicionamento nos rankings. O seu compromisso deve ser maior, voltado para a qualidade da educação e entrega à sociedade (Leal; Stallivieri; Moraes, 2018).

Buscando responder sobre por que bibliotecas acadêmicas devem se internacionalizar, Lombard (2022) argumenta que, independentemente do motivo por trás da internacionalização de uma biblioteca, o processo de fazê-lo deve ser intencional. Para a internacionalização da biblioteca acadêmica em um campus, deve-se considerar os limites

departamentais, a importância da liderança e a colaboração eficaz. Além disso, a confiança também faz parte da compreensão das partes interessadas, especialmente dos próprios funcionários da biblioteca.

Segundo Lombard (2022), seu livro fornece *insights* para compreender a internacionalização da biblioteca acadêmica dentro do interno e externo da educação superior:

A internacionalização interna é exclusiva da biblioteca: os exemplos incluem modelo operacional, missão e políticas, juntamente com recursos e serviços reais. A internacionalização externa é a forma como apoia a sua faculdade, e por vezes a comunidade envolvente, em termos das suas internacionalizações: exemplos incluem a integração curricular, iniciativas de matrícula, e a facilitação para a competência informacional (p. 2, tradução nossa).

Para Lombard (2022, p. 2), “analisar a internacionalização nestes termos, internos e externos, é fundamental para a compreender como um processo deliberado e holístico, e não como atividades singulares e não intencionais [...]”. Mas, segundo Lombard (2022), apesar de os funcionários das universidades e bibliotecas terem intenções positivas quando se trata de internacionalização, sua pesquisa revela pouco compromisso intencional e holístico nas bibliotecas estudadas. Sendo assim, elas precisam ser mais deliberadas nos seus esforços de internacionalização e colaborar com outros funcionários universitários de departamentos e setores de fora da biblioteca. Além disso, a internacionalização pode facilitar uma melhor compreensão do potencial de transformação da missão, visão e política das bibliotecas acadêmicas.

Ao final de sua pesquisa, Lombard (2022) sugere pesquisas futuras que respondam por que as bibliotecas acadêmicas poderiam se beneficiar com a internacionalização. Uma vertente que o autor considera interessante seria a de bibliotecários acadêmicos de nações consideradas “subdesenvolvidas”, analisando bibliotecas acadêmicas em nações consideradas “desenvolvidas”. Por exemplo: o que acham que bibliotecas acadêmicas das chamadas nações “desenvolvidas” poderiam fazer para melhorar sua própria internacionalização? Muitas vezes, são bibliotecários das nações “desenvolvidas” que escrevem sobre o que os outros devem fazer para se internacionalizar. O próprio Lombard se inclui nesse grupo e sugere que, talvez, lendo mais daqueles menos representados na literatura, em vez de escrever para eles, poderia expandir as perspectivas.

3 Metodologia

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória em que se buscou, por meio de um levantamento bibliográfico, encontrar fontes que relacionassem bibliotecas acadêmicas e internacionalização das IES. Não se encontrou, em busca prévia nas Bases de Dados de Teses e Dissertações (BDTD), material relevante em monografias acadêmicas, nem bibliografia consistente em termos de quantidade de livros. Assim, no caso deste estudo,

delimitou-se a busca por artigos científicos e *papers* em bases de dados na internet. Em seguida, foi realizada uma análise bibliométrica do material selecionado.

Do ponto de vista de seus objetivos, a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o tema de modo a torná-lo explícito ou a construir hipóteses (Gil, 2002). De acordo com Merigó *et al.* (2018), a bibliometria é um campo de estudo da área da ciência da informação e biblioteconomia que, utilizando uma abordagem quantitativa, examina dados bibliográficos, tais como o ano de publicação, a contribuição de diferentes países, as revistas científicas, autores, entre outros aspectos.

4 Levantamento Bibliográfico

Para o levantamento bibliográfico, foram estabelecidas estratégias para a definição de termos de busca e para os limitadores e operadores booleanos em bases de dados, de modo a recuperar e selecionar o material mais relevante que formou o portfólio de artigos pertinentes para a análise bibliométrica. As bases de dados de periódicos utilizadas estão relacionadas no Quadro 2.

Quadro 2. Bases de Dados Utilizadas

1. Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)
2. <i>Web of Science</i>
3. Scopus
4. Portal de periódicos CAPES
5. Google acadêmico

Fonte: elaborado pelos autores.

4.1 Definição de Termos e Estratégia de Busca

Para realizar as buscas, definiu-se uma relação de termos mais usuais em português, inglês e espanhol, previamente verificados em artigos relacionados ao tema. O português, por ser a língua nativa do país onde se realizou a pesquisa, e o inglês e espanhol, pela abrangência de uso dessas línguas no mundo. Considerou-se a utilização de expressões entre aspas, quando necessário, para uma maior precisão na busca do material. Para a combinação dos termos, foi utilizado o operador booleano ‘AND’ e, para maior abrangência da busca, em algumas situações, foi utilizado o operador ‘OR’.

Como exemplo da verificação, inicialmente, utilizou-se para busca na língua inglesa o termo “*university library*”, percebendo-se e confirmando-se o uso frequente do termo “*academic library*” ou “*academic libraries*”. Assim, decidiu-se por usar as duas expressões para as buscas, traduzidas também para o português e para o espanhol. Porém, como mencionado, considera-se a expressão “*academic library*” (biblioteca acadêmica) mais abrangente, compreendendo, além das bibliotecas universitárias, as de faculdades, institutos,

centros, fundações, entre outras organizações relacionadas à ciência, educação, ensino e pesquisa de nível superior. Ao se buscar, na língua portuguesa, por “universidades”, percebeu-se o uso recorrente da expressão “ensino superior” com remissiva para “educação superior”, que traz, também, uma maior abrangência da educação como um todo, para além do ensino. Assim, optou-se por “educação superior” como termo mais adequado para o escopo do trabalho, sendo traduzido para o inglês como “*higher education*” e para o espanhol como “*educación superior*”. A palavra ‘internacionalização’ foi traduzida para o inglês e para o espanhol. Notou-se a utilização de duas formas da palavra nos artigos em língua inglesa: ‘*internationalization*’, predominantemente utilizada no inglês americano, e ‘*internationalisation*’, recorrente no inglês britânico. Porém não houve necessidade da utilização das duas formas, pois os sistemas de busca das bases de dados possuem remissivas para recuperação das duas variações. Verificou-se também o uso do termo “*international students*”. Desta forma, foram definidos os descritores identificados como ‘principal, segundo, terceiro e quarto’, conforme o Quadro 3. Esses descritores foram utilizados como referência para a estratégia de busca, que foi adaptada para cada base de dados. Por fim, foi utilizado o método *snowball* para desconsiderar artigos repetidos na contabilização do material relevante. Todas as buscas foram realizadas em abril e maio de 2023.

Quadro 3. Termos para a pesquisa

Descritor	Português	Inglês	Espanhol
Principal	“biblioteca acadêmica”	“ <i>academic Library</i> ”	“ <i>biblioteca academica</i> ”
Segundo	“biblioteca universitária”	“ <i>university Library</i> ”	“ <i>biblioteca universitaria</i> ”
Terceiro	“educação superior”	“ <i>higher education</i> ”	“ <i>educación superior</i> ”
Quarto	Universidade	<i>University</i>	<i>Universidad</i>
Op. Booleano	AND	AND	AND
Principal	Internacionalização	<i>Internationalization</i>	<i>Internacionalización</i>
Segundo	“estudantes internacionais”	“ <i>international students</i> ”	“ <i>estudiantes internacionales</i> ”

Fonte: elaborado pelos autores.

4.2 Busca nas bases de dados

A base de dados referenciais BRAPCI possuía, em abril de 2023, apenas um campo de busca. Ao se optar por uma busca avançada, a plataforma encaminhava para uma página com instruções sobre estratégias de buscas. Para o propósito da pesquisa, seguindo as instruções, optou-se pela ‘Busca por Termo Composto’, ou seja, com palavras entre aspas, e pela ‘Busca Composta’, incluindo o elemento booleano AND entre os termos compostos e palavras. O período temporal foi de 1993 a 2023 e o ranqueamento ordenado por ‘relevância’.

Como exemplo, na primeira busca (Quadro 4 – português), utilizou-se o termo composto entre aspas “biblioteca acadêmica”, o operador booleano AND e a palavra ‘internacionalização’. Obteve-se, assim, 0 resultados. Em seguida, buscou-se pelo termo composto “biblioteca universitária”, operador AND e a palavra ‘internacionalização’, obteve-se, assim, um (1) resultado – um (1) artigo em espanhol considerado relevante para a pesquisa. Na sequência, utilizou-se a palavra ‘universidade’, o operador AND e a palavra ‘internacionalização’, obtendo-se vinte e um (21) resultados. Após uma verificação de leitura

dos resumos, apenas um (1) foi considerado relevante. E, por fim, utilizou-se o termo composto “educação superior”, o operador AND e a palavra ‘internacionalização’, obtendo-se seis (6) resultados, dois (2) repetidos, que já haviam sido selecionados, e, após a leitura dos resumos, mais nenhum considerado relevante. Como resultado, obteve-se um total de dois (2) artigos relevantes na busca em português. Procedeu-se do mesmo modo para as buscas nas outras línguas, conforme o Quadro 4 (inglês e espanhol).

Quadro 4. Busca na BRAPCI

Termos, palavras e operador lógico utilizados no campo de buscas (1993-2023)		Resultado	Relevantes	Relevantes Repetidos	Relevantes não repetidos
Português	“biblioteca acadêmica” AND internacionalização	0	0	0	0
	“biblioteca universitária” AND internacionalização	1	1	0	1
	universidade AND internacionalização	21	1	0	1
	“educação superior” AND internacionalização	6	2	-2	0
Total - Busca em português			4	-2	2
Inglês	<i>"academic library" AND internationalization</i>	1	1	0	1
	<i>"university library" AND internationalization</i>	0	0	0	0
	<i>university AND internationalization</i>	11	1	-1	0
	<i>"higher education" AND internationalization</i>	7	2	-2	0
Total - Busca em inglês			4	-3	1
Espanhol	<i>"biblioteca académica" AND internacionalización</i>	0	0	0	0
	<i>"biblioteca universitaria" AND internacionalización</i>	3	3	-2	1
	<i>"educación superior" AND internacionalización</i>	5	3	-3	0
	<i>universidad AND internacionalización</i>	7	0	0	0
Total - Busca em espanhol			6	-5	1
TOTAL DE ARTIGOS RELEVANTES NÃO REPETIDOS					4

Fonte: dados da pesquisa.

Para a busca na plataforma *Web of Science*, foi selecionada a opção ‘todas as bases de dados’. Para os campos de busca, foi selecionada a opção ‘todos os campos’, ou seja, foram considerados todos os campos de verificação do sistema de busca, como: tópico, título, nome da publicação, entre outros. Para o período de ‘tempo estipulado’, optou-se pelo ‘intervalo de tempo personalizado’ de 1993 a 2023. E, optou-se por ‘pesquisa avançada’, combinando os termos de busca dos campos 1 e 2, o operador booleano AND e as aspas, conforme o Quadro 5. Obteve-se, assim, sete (7) documentos relevantes.

Quadro 5. Busca na *Web of Science*

	Campo 1 (todos os campos)	Op. Lógico	Campo 2 (todos os campos)	Resultado	Relevantes	Relevantes repetidos	Relevantes não repetidos
Português	“biblioteca acadêmica”	AND	Internacionalização	0	0	0	0
	“biblioteca universitária”	AND	Internacionalização	0	0	0	0
Inglês	<i>"academic library"</i>	AND	<i>Internationalization</i>	8	8	-2	6
	<i>"university library"</i>	AND	<i>Internationalization</i>	4	2	-1	1
Espanhol	<i>"biblioteca académica"</i>	AND	<i>Internacionalización</i>	0	0	0	0
	<i>"biblioteca universitaria"</i>	AND	<i>Internacionalización</i>	0	0	0	0
TOTAL DE ARTIGOS					10	-3	7

Fonte: dados da pesquisa.

Para a plataforma SCOPUS, limitou-se a busca por ‘artigos’. Tanto para o campo 1 como para o campo 2, optou-se pela busca em ‘*title, abstract e keywords*’ (título, resumo e palavras-chave) dos documentos. O período de tempo estipulado foi de 1993 a abril de 2023 (momento em que a pesquisa estava em desenvolvimento). A combinação de termos dos campos 1 e 2, operador booleano AND e as aspas foram aplicados conforme o Quadro 6. Obteve-se, assim, onze (11) artigos relevantes.

Quadro 6. Busca no SCOPUS

	Campo 1 (<i>Title, abstract, keywords</i>)	Op. Lógico	Campo 2 (<i>Title, abstract, keywords</i>)	Resultado	Relevantes	Relevantes repetidos	Relevantes não repetidos
Português	“biblioteca acadêmica”	AND	Internacionalização	0	0	0	0
	“biblioteca universitária”	AND	Internacionalização	1	1	-1	0
Inglês	“academic library”	AND	<i>Internationalization</i>	18	14	-5	9
	“university library”	AND	<i>Internationalization</i>	7	5	-3	2
Espanhol	“biblioteca académica”	AND	<i>Internacionalización</i>	0	0	0	0
	“biblioteca universitaria”	AND	<i>Internacionalización</i>	1	1	-1	0
TOTAL DE ARTIGOS					21	-10	11

Fonte: dados da pesquisa.

A busca no Portal de Periódicos CAPES foi realizada em ‘pesquisa avançada’, utilizando o filtro ‘qualquer campo contém’, ou seja, qualquer campo ‘título, autor/criador e assunto’ que pudesse conter os termos buscados, aplicado para os campos 1 e 2. Limitou-se o ‘tipo de material’ a ‘artigos’. Optou-se por ‘qualquer idioma’. Delimitou-se o período de tempo de 1993 a 2023. A combinação entre termos de busca, operador booleano AND e aspas foi aplicada conforme o Quadro 7. Desta forma, obteve-se quatro (4) artigos relevantes.

Quadro 7. Busca no Portal de periódicos CAPES

	Campo 1 (Qualquer campo contém)	Op. Lógico	Campo 2 (Qualquer campo contém)	Resultados	Relevantes NÃO Repetidos
Por	“biblioteca acadêmica”	AND	Internacionalização	0	0
	“biblioteca universitária”	AND	Internacionalização	2	0
Ing	“academic library”	AND	<i>Internationalization</i>	52	4
	“university library”	AND	<i>Internationalization</i>	291	0
Esp	“biblioteca académica”	AND	<i>Internacionalización</i>	0	0
	“biblioteca universitaria”	AND	<i>Internacionalización</i>	4	0
Total de artigos relevantes não repetidos					4

Fonte: dados da pesquisa.

Para a busca no Google Acadêmico, a primeira estratégia consistiu na utilização dos seguintes limitadores: ‘Período específico’ de 1993 a 2023, ordenado por ‘relevância’, em ‘qualquer idioma’, e apenas por ‘artigos de revisão’. Do material recuperado, verificou-se apenas os cem (100) primeiros ranqueados por ordem de relevância. A combinação dos

termos, os operadores booleanos AND e OR e as aspas foram aplicados conforme o Quadro 8. Deste modo, obteve-se três (3) artigos relevantes.

Quadro 8. Busca no Google Acadêmico – Estratégia de busca 1

(Período específico: 1993-2023) (Ordenado por relevância) (Em qualquer idioma) (Artigos de revisão) (Análise limitada aos 100 primeiros ranqueados)		
Termos e palavras de busca	Resultados	Relevantes não repetidos
<i>“Academic library”</i> OR <i>“University library”</i> AND <i>internationalization</i>	836	3
<i>“Academic libraries”</i> OR <i>“University libraries”</i> AND <i>internationalization</i>	480	0
<i>“Bibliotecas acadêmicas”</i> OR <i>“Bibliotecas universitárias”</i> AND <i>internacionalização</i>	26	0
<i>“Bibliotecas académicas”</i> OR <i>“Bibliotecas universitarias”</i> AND <i>internacionalización</i>	12	0
TOTAL Relevantes não repetidos		3

Fonte: dados da pesquisa.

A segunda estratégia de busca no Google Acadêmico foi uma verificação mais simples e direta, porém com recuperação mais abrangente de documentos. Quanto ao ‘período específico’, optou-se pela busca ‘a qualquer momento’, a ordem foi por ‘relevância’, para as línguas, optou-se ‘em qualquer idioma’ e, para os documentos, optou-se por ‘qualquer tipo’. A verificação dos documentos também ficou limitada aos 100 primeiros ranqueados por relevância. A combinação dos termos também foi simplificada, sem a utilização de operadores booleanos nem aspas, conforme o Quadro 9. Desta forma, obteve-se 8 documentos relevantes.

Quadro 9. Busca no Google Acadêmico - Estratégia de busca 2

(Período específico: a qualquer momento) (Ordenado por relevância) (Em qualquer idioma) (Qualquer tipo) (Análise limitada aos 100 primeiros ranqueados)		
Termos e palavras de busca	Resultados	Relevantes NÃO repetidos
<i>University libraries internationalization</i>	61.800	8
<i>University library internationalization</i>	221.000	0
<i>Academic libraries internationalization</i>	53.300	0
<i>Academic library internationalization</i>	162.000	0
TOTAL Relevantes não repetidos		8

Fonte: dados da pesquisa.

Por fim, obteve-se, na soma total, 37 documentos relevantes (Quadro 10) que relacionam bibliotecas acadêmicas e internacionalização, quantidade que foi considerada suficiente para a análise bibliométrica, possibilitando a coleta, organização, verificação e apresentação dos dados e informações.

Quadro 10. Total de trabalhos relevantes para a pesquisa bibliométrica

BRAPCI	4
<i>Web of Science</i>	7
Scopus	11
Portal de Periódicos CAPES	4
Google Acadêmico	11
TOTAL	37

Fonte: dados da pesquisa.

4.3 Considerações sobre a busca

Na BRAPCI, foram encontrados apenas artigos em português e espanhol, e os quatro artigos relevantes também foram encontrados em outras bases de dados. Nas outras bases, com exceção dos relevantes também encontrados na BRAPCI e de mais um em espanhol, todos os artigos e *papers* relevantes encontrados foram publicados na língua inglesa.

Na pesquisa geral, foram encontrados artigos escritos em japonês, chinês, persa, ucraniano e alemão, a princípio relevantes, considerando seu título e resumos traduzidos, mas desconsiderados para a pesquisa, pela dificuldade com as línguas.

O termo “estudantes internacionais” foi, a princípio, considerado para a busca, mas descartado em seguida, por se entender que o foco das publicações estaria mais voltado, especificamente, para o atendimento à estudantes internacionais. Bordonaro (2013) aponta a mesma questão quanto ao propósito de seu trabalho sobre internacionalização e bibliotecas universitárias norte americanas, em que busca mudar o foco dos ‘estudantes internacionais’ para a ‘internacionalização’, explorando o assunto das bibliotecas universitárias dentro de um quadro teórico mais amplo. No entanto, considera-se necessário realizar um levantamento bibliográfico a parte para a análise de material relacionado a bibliotecas acadêmicas e estudantes internacionais, como parte do escopo da internacionalização, contemplando, de forma mais abrangente, a produção científica relacionada com o tema da pesquisa.

5 Análise bibliométrica

Considerou-se satisfatória a quantidade de publicações recuperadas, chegou-se a um total de trinta e sete (37) publicações relevantes. Entre estas, trinta e quatro (34) artigos em periódicos, um (1) artigo em evento, um (1) *paper* em evento e um (1) *paper* em site. Constata-se que trinta e quatro (34) artigos foram publicados em dezenove (19) títulos de periódicos: dois (2) periódicos com quatro (4) publicações cada, quatro (4) periódicos com três (3) publicações cada, um (1) periódico com duas (2) publicações e doze (12) periódicos com apenas uma (1) publicação.

5.1 Publicações

- Total de publicações relevantes: trinta e sete (37) (trinta e cinco (35) artigos e dois (2) *papers*);
- Trinta e quatro (34) artigos em periódicos, um (1) artigo em evento, um (1) *paper* em evento e um (1) *paper* em site;

- Total de títulos de periódicos: dezenove (19) / Total de eventos: dois (2) / Total de sites: um (1).

Quadro 11. Periódicos, eventos e site

Periódicos		
<i>Australian Academic & Research Libraries</i> (AARL). ISSN: 0004-8623 (Print) 1839-471X (Online) (2006) (2006) (2006)	Austrália	3
<i>Bibliotecas Anales de Investigación. Bib.An.Invest.</i> ISSN: 1683-8947 (2018)	Cuba	1
<i>College & Research Libraries News</i> (C&RL News). ISSN 0099-0086 (print) 2150-6698 (web) (2016)	EUA	1
<i>College & Research Libraries.</i> ISSN: 0010-0870 (2015) (2017)	EUA	2
<i>El profesional de la información.</i> eISSN: 1699-2407 (2015)	Espanha	1
<i>IFLA Journal.</i> ISSN: 0340-0352 (print) 1745-2651 (web) (2015) (2015) (2022)	EUA	3
<i>Informação & Sociedade: Estudos. Inf. & Soc.: Est.</i> ISSN: 1809-4783 (2016)	Brasil	1
<i>International Leads.</i> ISSN 0892-4546 (2014)	EUA	1
<i>JLIS.it – Italian journal of Library Science, Archival Science and Information Science.</i> ISSN: 2038-1026 online (2022)	Itália	1
<i>Journal of Library Administration.</i> ISSN: 0193-0826 (print) 1540-3564 (web) (2016)(2019)(2020)	Reino Unido	3
<i>Leaa - Lenguas en Aprendizaje Autodirigido.</i> eISSN: 1870-5820 (2015)	México	1
<i>Library Management.</i> ISSN: 0143-5124 (2008) (2009) (2010) (2023)	Reino Unido	4
<i>New Review of Academic Librarianship.</i> Print ISSN: 1361-4533 Online ISSN: 1740-7834 (2018)	EUA	1
<i>Partnership: the Canadian Journal of Library and Information Practice and Research.</i> ISSN: 1911-9593 (2012)	Canadá	1
<i>Perspectivas em Ciência da Informação.</i> eISSN: 1981-5344 / ISSN: 1413-9936 (2017)	Brasil	1
<i>Portal: Libraries and the Academy.</i> ISSN: 1531-2542 (print) 1530-7131 (web) (2002)(2015)(2015)	EUA	3
<i>Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.</i> RDBCI. ISSN 1678-765X (2021)	Brasil	1
<i>The Journal of Academic Librarianship.</i> ISSN: (print) 0099-1333 (web) 1879-1999 (1994)(2002)(2012)(2018)	Holanda	4
<i>The Southeastern Librarian</i> (SELn). ISSN: 0038-3686 (2019)	EUA	1
Eventos		
(ARTIGO) <i>Anais / ACRL 2015 Conference</i> (2015) / <i>Association of College and Research Libraries Conference</i> (2015) / <i>Oregon Convention Center, Portland, Oregon, USA. March 25 to 28, 2015.</i> Oregon, EUA. https://www.ala.org/acrl/acrl/conferences/acrl2015/papers		
(PAPER) <i>CAPAL/ACBAP Annual Meeting</i> (2014) / <i>Congress of the Humanities and Social Sciences</i> (2014) / <i>Brock University, St. Catharines – Ontário, CANADÁ.</i> https://capalibrarians.org/capal-conference-2014/		
Site		
(PAPER) <i>Academic Futures / University of Colorado Boulder</i> (2018) – Colorado, EUA. https://www.colorado.edu/academicfutures/2018/01/17/libraries-substantive-role-internationalization-efforts-university-colorado-boulder-li		

Fonte: dados da pesquisa.

5.2 Ano de publicação

Quanto aos anos de publicação, percebe-se um aumento na frequência das publicações de 1994 a 2023. No que se refere ao quantitativo de publicações no período, destacam-se o ano de 2015 com oito (8) e 2018 com quatro (4) publicações.

Quadro 12. Publicações por ano

1994	2002	2006	2008	2009	2010	2012	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	2	3	1	1	1	2	2	8	3	2	4	2	1	1	2	1

Fonte: dados da pesquisa.

5.3 Autores

Em relação aos autores, verifica-se que do total de cinquenta e oito (58) autores, um (1) publicou quatro (4) trabalhos, quatro (4) publicaram três (3) e cinco (5) publicaram 2 (dois) trabalhos sobre o tema. Porém os autores com mais publicações possuem produções realizadas conjuntamente. Dos dez (10) autores com mais trabalhos, oito (8) publicaram em inglês e dois (2) em espanhol. Os outros quarenta e oito (48) autores publicaram um (1) trabalho cada sobre o tema. Do total de trinta e sete (37) trabalhos, vinte e um (21) foram publicados por mais de um autor e dezesseis (16) foram publicados por apenas um (1) autor.

Quadro 13. Autores com mais publicações

Liz Cooper	Inglês	4
Karen Bordonaro	Inglês	3
Leilah Santiago Bufrem	Espanhol	3
Linda K W Becker	Inglês	3
Nancy Sanchez-Tarragó	Espanhol	3
Bonnie Jean Smith	Inglês	2
Laurie Kutner	Inglês	2
Mary M. Somerville	Inglês	2
Meggan Houlihan	Inglês	2
Steven W. Witt	Inglês	2

Fonte: dados da pesquisa.

5.4 Línguas

No total, dos trinta e sete (37) trabalhos recuperados, trinta e dois (32) foram publicados em inglês, quatro (4) em espanhol e um (1) em português. A grande maioria dos trabalhos foram publicados por revistas de países de língua inglesa – Estados Unidos, do Reino Unido, Austrália e Canadá, somando vinte e seis (26) trabalhos. Além disso, nota-se que as publicações da Holanda, México e Itália também foram apresentadas na língua inglesa, num total de seis (6) trabalhos, totalizando os trinta e dois (32) na língua inglesa. Das publicações em espanhol, Espanha e Cuba somam dois (2) artigos, e Brasil dois (2) artigos, totalizando quatro (4) publicações em espanhol. E, em português, tem o Brasil com apenas um (1) artigo.

Quadro 14. Línguas das publicações

Inglês	32
Espanhol	04
Português	01

Fonte: dados da pesquisa.

Do total de trinta e sete (37) trabalhos, vinte (20) (dezoito (18) artigos e dois (2) *papers*) não possuem palavras-chave; e nove (9) trabalhos (sete (7) artigos e dois (2) *papers*) não possuem resumos. Em dois (2) artigos em espanhol, verifica-se o título, o resumo e as

palavras-chave em espanhol, inglês e português. Outros dois (2) artigos em espanhol apresentam o título, o resumo e as palavras-chave em espanhol e inglês. Em um (1) artigo em português, verifica-se o título, o resumo e as palavras-chave em português e inglês. E apenas um (1) artigo em inglês apresenta o resumo e as palavras-chave em inglês e espanhol.

Chamou atenção a pouca quantidade relativa de trabalhos com títulos, resumos e palavras-chave em outras línguas, apenas cinco (5), sendo que o único artigo em português possui título, resumo e palavras-chave em mais uma língua. Dos quatro (4) artigos em espanhol, todos possuem títulos, resumos e palavras-chave em outras línguas. E dos trinta e dois (32) trabalhos em inglês (trinta (30) artigos e dois (2) *papers*), apenas um (1) tem o resumo e as palavras-chave em outra língua.

Quadro 15. Línguas de títulos, resumos e palavras-chave

Formato e língua	Título	Resumo	Palavras-chave	Qtd
Paper em inglês	Inglês	----	----	2
Artigo em inglês	Inglês	----	----	7
Artigo em inglês	Inglês	Inglês	----	11
Artigo em inglês	Inglês	Inglês	Inglês	11
Artigo em inglês	Inglês	Inglês/Espanhol	Inglês/Espanhol	1
Artigo em espanhol	Espanhol/Inglês	Espanhol/Inglês	Espanhol/Inglês	2
Artigo em espanhol	Espanhol/Ingl/Port	Espanhol/Ingl/Port	Espanhol/Ingl/Port	2
Artigo em português	Português/Inglês	Português/Inglês	Português/Inglês	1

Fonte: dados da pesquisa.

5.5 Países

Quanto aos países em que foram publicados, temos catorze (14) nos Estados Unidos da América, sete (7) no Reino Unido, quatro (4) na Holanda, três (3) na Austrália, três (3) no Brasil, dois (2) no Canadá e um (1) em cada um dos demais países: Cuba, Espanha, Itália e México.

Quadro 16. Países

Austrália	Brasil	Canadá	Cuba	Espanha	Estados Unidos	Holanda	Itália	México	Reino Unido
03	03	02	01	01	14	04	01	01	07

Fonte: dados da pesquisa.

5.6 Palavras-chave

As principais palavras-chave encontradas foram as seguintes: Internacionalização (inglês, espanhol e português) catorze (14) vezes, Bibliotecas acadêmicas (inglês) treze (13) vezes, Bibliotecas universitárias (espanhol, inglês e português) oito (8) vezes, Educação superior (inglês, espanhol e português) sete (7) vezes e Estudantes Internacionais sete (7) vezes. Vinte (20) trabalhos (dezoito (18) artigos e dois (2) *papers*) não possuem palavras-chave.

Quadro 17. Palavras-chave mais utilizadas

<i>Internationalization</i> (8)	<i>Internacionalización</i> (5)	Internacionalização (1)	14
<i>Academic libraries</i> (11)	<i>Academic library</i> (2)	---	13
<i>Bibliotecas universitarias</i> (5)	<i>University Libraries</i> (2)	Bibliotecas universitárias (1)	08
<i>Higher education</i> (4)	<i>Educación Superior</i> (2)	Educação Superior (1)	07
<i>International Students</i> (6)	<i>Estudiantes internacionales</i> (1)	---	07

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se que a expressão ‘*academic library*’, no plural e no singular, é bastante utilizada na língua inglesa, em trabalhos científicos, para se referir a bibliotecas estabelecidas em IES. No caso desta pesquisa, relacionando-as à internacionalização, verifica-se a sua utilização como palavras-chave nos trabalhos em um número maior do que as expressões ‘*university libraries*’ em inglês, ‘bibliotecas acadêmicas’ em português e ‘*bibliotecas académicas*’ em espanhol, juntas. Confirma-se, assim, o uso da expressão, na língua inglesa, para se referir a bibliotecas que servem e atuam junto a universidades, faculdades, institutos, centros, fundações, entre outras organizações relacionadas à ciência, à pesquisa e ao ensino de nível superior. Ou seja, bibliotecas integradas a IES em geral. O mesmo não se verifica em trabalhos em língua espanhola e portuguesa. No entanto, deve-se considerar a pouca quantidade de trabalhos sobre o tema levantados nessas línguas e a possibilidade dos trabalhos que utilizaram a expressão ‘bibliotecas universitárias’ nas três línguas estarem se referindo, apenas, a bibliotecas universitárias especificamente.

Quadro 18. Outras palavras-chave

<i>(Librarian practices; Prácticas Bibliotecarias; Práticas Bibliotecárias); (Prácticas profesionales; Professional practices); library services; library training and development</i>	04
<i>cross-cultural; cultural competency; multicultural librarian; multiculturalism</i>	04
<i>diversity; human library; inclusion; (Internacionalización solidaria; Solidarity internationalization)</i>	04
<i>organizational culture; organizational development; Learning organizations</i>	03
<i>Multilingual catalogues; bilingual cataloguing; language of cataloguing</i>	03
<i>Globalization</i>	02
<i>international collaboration; International cooperation</i>	02
<i>bilingual publications; cross-linguistic subject searching;</i>	02
<i>Personnel; Staff Exchange</i>	02
<i>Study abroad programs; student journey</i>	02
<i>international faculty</i>	01
<i>(Ciencia de la Información; Information Science)</i>	01
<i>Global perspectives on libraries and information</i>	01
<i>(Information needs; Necessidades de informação)</i>	01

Fonte: dados da pesquisa.

5.7 Organizações responsáveis pelas publicações

Quanto às organizações relacionadas às publicações, foram verificadas sete (7) associações, uma (1) biblioteca nacional, oito (8) universidades e cinco (5) editoras. Das associações, três (3) são dos Estados Unidos, somando um total de oito (8) trabalhos relacionados, duas (2) do Canadá, com dois (2) trabalhos, uma (1) da Austrália com três (3) trabalhos, e uma (1) de multinacional, com três (3) trabalhos. Verificou-se uma (1) biblioteca

nacional, de Cuba, com um (1) trabalho. Em relação às universidades, três (3) são do Brasil, com três (3) trabalhos, duas (2) dos Estados Unidos, com quatro (4) trabalhos, uma (1) do Canadá, uma (1) da Itália e uma (1) do México com um (1) trabalho relacionado de cada. Entre as Editoras, duas (2) são do Reino Unido, com onze (11) publicações, uma (1) da Holanda com quatro (4) publicações, uma (1) dos Estados Unidos com três (3) publicações e uma (1) da Espanha com uma (1) publicação.

Quadro 19. Organizações

Associações		
<i>American Library Association (ALA)</i>	EUA	2
<i>Association of College and Research Libraries (ACRL) (ALA)</i>	EUA	4
<i>Australian Library and Information Association (ALIA)</i>	Austrália	3
<i>Canadian Association of Professional Academic Librarians (CAPAL)</i>	Canadá	1
<i>International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA)</i>	Multinacional	3
<i>International Relations Round Table (IRRT) of the American Library Association (ALA)</i>	EUA	1
<i>Southeastern Library Association (SELA)</i>	EUA	1
<i>The Partnership – The Provincial and Territorial Library Association of Canada</i>	Canadá	1
Bibliotecas		
<i>Biblioteca Nacional de Cuba – José Martí</i>	Cuba	1
Universidades		
<i>Brock University</i>	Canadá	1
<i>Firenze University Press</i>	Itália	1
<i>Johns Hopkins University Press</i>	EUA	3
UFPB – Universidade Federal da Paraíba	Brasil	1
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil	1
UNAM – Universidad Nacional Autónoma de México	México	1
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas	Brasil	1
<i>University of Colorado Boulder</i>	EUA	1
Editoras		
<i>Ediciones Profesionales de la Información S.L. (EPI SL)</i>	Espanha	1
<i>Elsevier</i>	Holanda	4
<i>Emerald Group Publishing Limited / Emerald Insight</i>	Reino Unido	4
<i>Routledge / Taylor & Francis Group</i>	Reino Unido	7
<i>SAGE Publications</i>	EUA	3

Fonte: dados da pesquisa.

6 Considerações finais

A partir do material recuperado, foi possível realizar a análise bibliométrica e verificar dados quantitativos que expõem o panorama da publicação científica sobre o tema das bibliotecas acadêmicas relacionadas à internacionalização das IES no mundo.

Primeiramente, em relação ao levantamento bibliográfico, houve dificuldade em se estabelecer a estratégia de busca, pelas particularidades nas delimitações de pesquisa das diferentes plataformas de bases de dados utilizadas, não sendo possível estabelecer uma estratégia padrão para todas, mas sim, adaptando-se de acordo com as ferramentas de cada buscador. Outra dificuldade foi em relação ao método *snowball*, que consiste em desconsiderar os materiais repetidos. Este trabalho é realizado na base da verificação, um a um, dos materiais relevantes, conferindo o que já foi previamente selecionado.

Apesar da BRAPCI ser uma base de dados específica da área da Ciência da Informação e Biblioteconomia, foram encontrados apenas quatro (4) artigos, um (1) em português e três (3) em espanhol, que também foram encontrados nas outras bases. Como se constatou, a maior parte das publicações científicas relacionadas ao tema da pesquisa, que foi recuperada, foi produzida em língua inglesa, porém a BRAPCI possui material predominantemente publicado em português e espanhol.

A BRAPCI surgiu como produto de pesquisa oriundo de convênio interinstitucional e binacional, estabelecido entre universidades do Brasil e da Espanha. Planejada em 1995, teve como objetivo inicial proporcionar um ambiente tecnológico e operacional para a realização de estudos comparativos entre a produção periódica científica brasileira e espanhola, no campo da Ciência da Informação. Foi uma iniciativa que contou com a participação de professores da *Universidad Carlos III de Madrid* (UC3M) e do Departamento de Ciência e Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Com a proposta concebida, a base tornou-se referência como fonte de pesquisa na área da Ciência da Informação (Bufrem *et al.*, 2023).

Outra questão foi a decisão de não se pesquisar pelo termo composto “estudantes internacionais”, neste momento, para esta pesquisa. Considera-se necessário, no entanto, para uma percepção mais abrangente da produção científica relacionada ao tema proposto, que se realize também um levantamento bibliográfico relacionando bibliotecas acadêmicas e estudantes internacionais.

Quanto à análise bibliométrica, verificou-se uma quantidade satisfatória da produção científica sobre a Internacionalização das Bibliotecas Acadêmicas, o que possibilita a perspectiva de futuros estudos sobre o tema e relacionados a práticas e estratégias de internacionalização. No total, foram trinta e sete (37) trabalhos, sendo trinta e quatro (34) artigos em periódicos, um (1) artigo em evento, um (1) *paper* em evento e um (1) *paper* em site. Percebe-se um aumento na frequência das publicações no decorrer do período de 1994 a 2023. Foram identificados cinquenta e oito (58) autores relacionados ao tema da Internacionalização de Bibliotecas Acadêmicas. Constata-se que a grande maioria dos trabalhos foram publicados em inglês e em países de língua inglesa. Foram recuperados trinta e dois (32) trabalhos em inglês, quatro (4) em espanhol e apenas um (1) em português, o que evidencia a necessidade de maiores estudos por países da América Latina, por exemplo, para que se possa compreender e explorar sua própria realidade em relação ao tema. Chama atenção a pouca quantidade relativa de trabalhos com títulos, resumos e palavras-chave em outras línguas, apenas cinco (5). O único artigo recuperado em português possui título, resumo e palavras-chave em mais uma língua; dos quatro (4) artigos em espanhol, os quatro (4) possuem títulos, resumos e palavras-chave em outras línguas; e dos trinta e dois (32) trabalhos em inglês (trinta (30) artigos e dois (2) *papers*), apenas um (1) tem o resumo e as palavras-chave em outra língua (espanhol). Foram recuperadas publicações de dez (10) países, com os Estados Unidos da América se destacando, em relação aos demais, como o país com maior produção acadêmica relacionada ao tema, com catorze (14) publicações.

Confirma-se o uso da expressão ‘*academic library*’ ou ‘*academic libraries*’, na língua inglesa, para se referir a bibliotecas integradas a IES em geral. Assim, no sentido de trazer um significado mais abrangente do que ‘bibliotecas universitárias’, sugere-se a utilização da expressão ‘biblioteca acadêmica’, em português, e ‘*biblioteca académica*’, no espanhol, para se referir ao conjunto de bibliotecas que servem e atuam junto a universidades, faculdades, institutos, centros, fundações, entre outras organizações relacionadas à ciência, à pesquisa e ao ensino de nível superior. Ou seja, bibliotecas integradas a IES em geral.

A partir do material coletado, por meio do levantamento bibliográfico, considera-se possível a elaboração de uma revisão sistemática, apontando, por exemplo, os principais assuntos tratados e evidenciando informações relevantes sobre o tema da internacionalização das bibliotecas acadêmicas. Entende-se viável, também, por meio do material coletado, realizar uma pesquisa bibliográfica que proporcione um maior aprofundamento sobre estratégias de internacionalização de bibliotecas acadêmicas, sobre diferentes abordagens e práticas que têm sido adotadas nas unidades de informação, questões sobre a comunicação com demais departamentos e setores nas IES, desenvolvimento de coleções, atendimento à estudantes internacionais, entre outras perspectivas de pesquisa voltadas para uma melhor compreensão e para o desenvolvimento da dimensão internacional das bibliotecas acadêmicas.

Ao observar a internacionalização das bibliotecas acadêmicas, em diferentes bibliotecas em todo o mundo, Lombard (2022) conclui que a internacionalização nem sempre é um processo ou fenômeno simples, e que a literatura relacionada ao tema pode fornecer meios para compreender melhor as questões específicas de uma determinada unidade, ajudando-a a tornar-se mais relevante dentro da sua faculdade ou universidade, além de ajudar a responder os motivos de sua implementação e permitir que outros tomem decisões em suas próprias bibliotecas.

Ainda, segundo Lombard (2022, p. 2, tradução nossa), não se verifica, nas fontes de sua pesquisa, o uso claro da expressão ‘internacionalização de bibliotecas acadêmicas’, o que se percebe são abordagens sobre aspectos singulares e uma ênfase ao atendimento à estudantes internacionais.

A maioria dessas fontes não usa explicitamente a frase “internacionalização de bibliotecas acadêmicas”, ou mesmo variantes dela (por exemplo, “globalização”); isso provavelmente se deve ao foco em aspectos singulares [...] (por exemplo, instrução em biblioteca; referência; compartilhamento de banco de dados) e à ênfase em estudantes internacionais.

Apesar dessas constatações, Lombard (2022) afirma que “existem muitos temas literários relacionados à internacionalização das bibliotecas acadêmicas” (p. 02, tradução nossa).

Por fim, segundo Lombard (2022), o tema da internacionalização das bibliotecas acadêmicas é uma forma de preparar as pessoas para uma realidade internacional cada vez maior, influenciada pela tecnologia, pela economia e pela explosão informacional.

Funcionar numa aldeia global requer uma perspectiva global, e uma perspectiva global requer dados, informações e conhecimentos de todo o mundo. Portanto, para que as bibliotecas acadêmicas possam servir melhor ao seu propósito, elas próprias precisam se internacionalizar (Lombard, 2022, p. 1, tradução nossa).

Considerando as avaliações de Lombard (2022) e as constatações da análise bibliométrica realizada nesta pesquisa, entende-se oportuna e necessária a continuidade de estudos sobre o tema da internacionalização das bibliotecas acadêmicas. Sobretudo, relacionados à adoção de medidas, práticas, ações e estratégias possíveis para a implementação da internacionalização nessas unidades de informação. Mas também, devido à verificação da escassa produção científica sobre o tema em língua portuguesa e espanhola, e em países da América Latina, pesquisas voltadas para uma melhor compreensão de sua realidade no Brasil e em países dessa região, de modo a evidenciar e entender suas particularidades, desenvolver o conhecimento e contribuir para a produção científica e informação nessa temática. Assim como a possibilidade de estudos comparativos sobre características relacionadas a unidades de instituições públicas ou particulares, entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, à identificação de dificuldades e especificidades encontradas em diferentes contextos, entre outras questões. Enfim, estudos que possam contribuir para um melhor entendimento das bibliotecas acadêmicas como parte dos processos de desenvolvimento da dimensão internacional das IES, como meio estratégico para alcançar melhores resultados na prática dos serviços em bibliotecas acadêmicas e, conseqüentemente, para a gestão das IES.

Referências

BORDONARO, Karen. **Internationalization and the North American University Library**. Lanham: Scarecrow Press, 2013. 184 p.

BUFREM, Leilah Santiago; CÂMARA, Rafael Silva da; FREITAS, Juliana Lazzarotto, GABRIEL JÚNIOR, Rene Faustino; RIVERO, Alejandro Caballero. Educação, Pesquisa e Produção Científica: memória e trajetória de atuação de um grupo de pesquisa na ciência da informação no Brasil. **Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Juazeiro do Norte, v. 9, n. 1, p. 221-229, 12 abr. 2023. ISSN 2447-0120. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/945>. Acesso em: 26 jun. 2023.

DELGADO-MÁRQUEZ, Blanca Luisa.; HURTADO-TORRES, Nuria Ester; BONDAR, Yaroslava. La internacionalización en la Enseñanza Superior: investigación teórica y empírica sobre su influencia en las clasificaciones de las instituciones universitarias. **Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento**, Barcelona, v. 8, n. 2, p. 101-20, jul. 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HUDZIK, John. **Comprehensive Internationalization: from concept to action**. Washington, D.C: NAFSA: Association of International Educators. 2011. 44 p.

KNIGHT, Jane; WIT, Hans de. Internationalization of Higher Education: past and future. **International Higher Education**, n. 95, p. 2-4, 11 set. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.6017/ihe.2018.95.10715>. Acesso em: 12 out. 2023.

KNIGHT, Jane. Internationalization of Higher Education: A Conceptual Framework. *In*: KNIGHT, J.; DE WIT, H. **Internationalization of Higher Education in the Asia Pacific Countries**. Amsterdam: European Association of International Education EAIE, 1997, p. 5-19.

KNIGHT, Jane. Internationalization remodeled: Definition, approaches, and rationales. **Journal of studies in international education**, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004.

KUMAR, Suhasini; SURESH, Raghini. Strategies for Providing Effective Reference Services for International Adult Learners. **The Reference Librarian**. v. 33, n. 69/70, p. 327-336, 2000.

LEAL, Fernanda Geremias; STALLIVIERI, Luciane; MORAES, Mário César Barreto. Indicadores de internacionalização: o que os Rankings Acadêmicos medem?. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 1, p. 52-73, 2018. DOI: 10.22348/riesup.v4i1.8650638. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8650638>. Acesso em: 25 maio 2023.

LOMBARD, Emmett. **The Internationalization of the Academic Library**. London: Routledge, 2022. 146 p. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9781003128878>. Acesso em: 22 maio 2023.

MERIGÓ, José Maria; PEDRYCZ, Witold; WEBER, Richard; SOTTA, Catalina de la. Fifty years of Information Sciences: a bibliometric overview. **Information Sciences**, vol. 432, 2018, pp. 245-268. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ins.2017.11.054>. Acesso em: 22 maio 2023.

RODENBERG, Terry C. Measuring Commitment to Internationalizing the Campus: an institutional fingerprint. **Journal Of Applied Learning In Higher Education**, St. Joseph, v. 2, p. 39-53, 2010. Missouri Western State University.

WIT, Hans de. **Internationalisation of higher education in Europe and its assessment, trends and issues**. 2010. Disponível em: <https://www.eurashe.eu/wp-content/uploads/2022/02/wg4-r-hans-de-wit-internationalisation-of-higher-education-europe-december-2010.pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.

WIT, Hans de. **Strategies for internationalisation of higher education: a comparative study of Australia, Canada, Europe and the United States of America**. Amsterdam: EAIE, 1995. 175 p. ISBN: 90-74721-04-4.